DIÁRIO DO MUNICÍPIO

QUINTA-FEIRA | 26 DE NOVEMBRO DE 2026 ANO: 02 ◆ Nº 297 ◆ PREÇO: R$ 2,50

Aeroporto de Cargas aguarda transferência à Infraero

A Goinfra informou que o Aeroporto de Cargas de Anápolis está apto à transferência para a Infraero, mas ainda aguarda ajustes finais nas obras ambientais. Paralelamente, o Governo de Goiás busca cerca de R$ 100 milhões em investimentos privados para viabilizar o início das operações.

Pg. 3



Pg. 2

Natalino tem edital tardio e shows só na segunda quinzena

A Prefeitura de Anápolis publicou em 24 de novembro o edital do Natalino 2026, com R$ 70 mil destinados à seleção de 17 propostas culturais. As inscrições duram apenas cinco dias úteis. Os artistas selecionados só se apresentarão entre os dias 16 e 23, na Praça Bom Jesus. O resultado final pode sair às vésperas dos shows, reduzindo o prazo para organização dos espetáculos.

Goiás planeja concurso para a segurança pública em 2027

Pg. 5

TRE-GO confirma diplomação dos eleitos em Goiás para 18 de dezembro

Pg. 6

Soavinski deixará Saneago; Agenor Mariano é cotado para assumir o cargo

Pg. 4

Anápolis recebe tecnologia que pesa caminhões sem interromper viagens

A ANTT realiza nesta quinta-feira (26) visita técnica ao sistema de pesagem inteligente instalado na BR-414, em Anápolis. A tecnologia identifica caminhões com excesso de carga sem interromper as viagens, contribuindo para a segurança viária e a preservação do asfalto. A previsão é instalar 50 novas balanças no país nos próximos anos.

9 771414 621006 >

@diariodomunicipio
www.dmanapolis.com.br

(62) 3706-9010 | (62) 99161-3373
redação@dmanapolis.com.br | comercialdiariodomunicipio@gmail.com

ATRASO

Natalino 2026: edital sai na última semana de novembro e shows ficam para dezembro

Redação

A pouco mais de um mês do Natal, Anápolis ainda não apresenta sinais visíveis de preparação para uma das datas mais tradicionais do calendário. Sem decoração natalina nas ruas e com a programação cultural ainda em fase de organização, a Prefeitura publicou somente no dia 24 de novembro o Edital nº 0004/2026, que prevê a seleção de artistas para o Natalino 2026 – O Natal do Anapolino. O lançamento tardio deixa pouco tempo para a organização das apresentações e concentra os shows dos artistas selecionados na segunda quinzena de dezembro.

O chamamento público, conduzido pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), abriu inscrições nesta quarta-feira (25), com prazo de apenas cinco dias úteis, até as 22h de 1º de dezembro. O calendário é apertado: o resultado provisório está previsto para o dia 4, enquanto a divulgação definitiva poderá ocorrer somente em 14 de dezembro, caso haja recursos administrativos. A assinatura dos termos e o repasse dos recursos devem ser realizados entre os dias 11 e 15, praticamente na véspera da estreia dos artistas Embora a programação geral do Natalino esteja prevista para começar em 10 de dezembro, as apresentações contempladas pelo edital ocorrerão somente entre os dias 16 e 23 de dezembro, na Praça Bom Jesus. Na prática, os artistas locais selecionados terão participação con centrada nos últimos dias que antecedem o Natal, enquanto a primeira metade do mês ficará sem apresentações vinculadas a esse chamamento.

A Prefeitura reservou R$ 70 mil em recursos próprios para selecionar 17 propostas artísticas e culturais. O investimento contempla música, teatro, dança, cultura popular e literatura. Apesar da diversidade de modalidades, o curto intervalo entre a publicação do edital, a seleção e o início dos shows impõe desafios à preparação dos projetos e à mobilização dos profissionais da cultura.

O QUE PREVÊ O EDITAL

O chamamento não exige que os espetáculos tenham temática natalina. As propostas, no entanto, devem ter classificação indicativa livre e ser adequadas ao público familiar. Cada apresentação deverá durar entre 40 e 60 minutos.

Os R$ 70 mil serão distribuídos entre oito modalidades:

Música solo: três vagas, com até R$ 2,1 mil por proposta;
Música em duo ou trio: três vagas, com até R$ 4,2 mil;
Banda ou grupo musical: duas vagas, com até R$ 5,6 mil;
Teatro em grupo: duas vagas, com até R$ 5,6 mil;
Dança em grupo: duas vagas, com até R$ 5,6 mil;
Cultura popular em grupo: duas vagas, com até R$ 5,6 mil;
Cultura popular solo: duas vagas, com até R$ 2,1 mil;
Contação de histórias ou literatura: uma vaga, com até R$ 2,1 mil.

Os valores são limites máximos de apoio por proposta, conforme a modalidade.

QUEM PODE PARTICIPAR

Podem concorrer pessoas físicas maiores de 18 anos, microempreendedores individuais (MEIs), empresas, organizações da sociedade civil e coletivos sem CNPJ, desde que representados por uma pessoa física. É necessário comprovar residência, sede ou atuação cultural em Anápolis. Cada proponente poderá inscrever apenas um projeto.

As apresentações serão gratuitas e a Prefeitura ficará responsável pela disponibilização de palco, sonorização, iluminação e segurança. Os artistas, por sua vez, deverão providenciar os próprios instrumentos e equipamentos de backline.

O pagamento será realizado em parcela única, antes da apresentação, por meio de Termo de Execução Cultural. A modalidade permite que os recursos sejam utilizados na preparação dos espetáculos, incluindo ensaios e contratação de equipe.

INSCRIÇÕES E AVALIAÇÃO

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pela plataforma Cultura em Rede (culturaemrede.anapolis.go.gov.br). Para comunidades tradicionais, grupos vulneráveis e pessoas com dificuldade de acesso à internet, a Secult disponibiliza atendimento presencial assistido na sede do órgão, na Avenida Brasil, nº 200, Centro, das 8h30 às 16h30.

Os projetos serão avaliados por uma comissão, com pontuação máxima de 100 pontos. Os critérios incluem relevância cultural (25 pontos), trajetória artística (20), viabilidade técnica (20), originalidade (15), acessibilidade (10) e valorização da cultura anapolina (10).

Não será exigido diploma para comprovar a trajetória artística.

Após as apresentações, os contemplados deverão entregar uma prestação de contas simplificada, com relatório e registros fotográficos ou audiovisuais, no prazo de até 30 dias.

CALENDÁRIO

25 de novembro a 1º de dezembro: período de inscrições;
Até 26 de novembro: prazo para pedidos de esclarecimento ou impugnação;
4 de dezembro: resultado provisório;
7 a 9 de dezembro: apresentação de recursos e entrega de documentos de habilitação;
10 de dezembro: resultado final, caso não haja recursos;
14 de dezembro: resultado final, caso haja recursos;
11 a 15 de dezembro: assinatura dos termos e repasse dos recursos;
16 a 23 de dezembro: apresentações na Praça Bom Jesus.

Dúvidas podem ser encaminhadas pelo e-mail cultura@anapolis.go.gov.br ou pelo telefone (62) 2604-0101, ramal 2584.

DIÁRIO DO MUNICÍPIO

Preço das assinaturas
R$ 49,90 mensal
R$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R$ 2,50 **Domingo** R$ 3,50

REPORTAGEM
Carlos Antônio Lucivan Machado

EMPRESA EDITORA DIARIO DO MUNICIPIO Ltda
Endereço: Rua PSJ 7; Qd. 04 Lt. 43; PARQUE SÃO JERONIMO; 75.097-045. Anápolis-GO

Deptº Comercial/ Redação
(62) 98251-1504
(62) 99161-3373

INFRAESTRUTURA

Aeroporto de Cargas de Anápolis pode ser transferido à Infraero, mas ainda depende de ajustes

Goinfra afirma que unidade está apta à cessão após avanço na recuperação ambiental; operação, porém, ainda depende de investimentos estimados em R$ 100 milhões

Redação

O Aeroporto de Cargas de Anápolis está mais próximo de ser transferido à Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero). A Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) informou que já encaminhou ofício à estatal para retomar o processo de cessão da unidade, após avançar nas etapas de recuperação ambiental da área.

Com a transferência, a Infraero ficará responsável pela gestão do aeroporto e pelas futuras intervenções de infraestrutura necessárias à ampliação das atividades. Apesar do avanço anunciado pelo governo estadual, a estrutura ainda depende de ajustes nas obras ambientais e de investimentos para que possa, efetivamente, entrar em operação.

Segundo a Goinfra, os trabalhos de recuperação ambiental e implantação do sistema de drenagem abrangeram uma área de 157,5 hectares. O contrato atualizado prevê investimento de R$ 37,5 milhões. Entre os serviços executados estão contenção de erosões, drenagem, desassoreamento, reconstrução da cabeceira da pista e revegetação de áreas degradadas.

Em setembro de 2026, uma vistoria técnica realizada pela agência identificou pendências na cobertura vegetal, em dispositivos de drenagem e em pontos de erosão. A empresa responsável pela obra foi acionada para realizar as correções sem custos adicionais aos cofres estaduais.

Os reparos estão em andamento e são acompanhados pelas equipes técnicas da Goinfra. Após a conclusão, uma nova vistoria deverá verificar o cumprimento das exigências antes da emissão do termo de recebimento definitivo. Somente depois dessa etapa será possível avançar na formalização da transferência.

INVESTIMENTOS

A cessão à Infraero ocorre em meio às articulações do Governo de Goiás para conseguir recursos que permitam colocar o aeroporto em funcionamento. Conforme reportagem publicada pelo Jornal Opção em 19 de novembro, o Estado busca aproximadamente R$ 100 milhões em investimentos privados, com foco em empresários e fundos dos Emirados Árabes Unidos.

O secretário de Indústria, Comércio e Serviços, Joel Sant'Anna, apresentou o projeto a representantes ligados aos fundos Mubadala Investment Company e Emirates Growth Fund (EGF), em reuniões realizadas em São Paulo.

A proposta também foi encaminhada à Emirates SkyCargo, divisão de transporte de cargas da companhia aérea dos Emirados Árabes Unidos. A empresa demonstrou interesse, mas condicionou possíveis investimentos à comprovação de demanda suficiente para justificar a implantação de uma linha cargueira na região.

De acordo com o secretário, os recursos seriam destinados à estrutura do terminal de cargas, ao receptivo e ao revestimento de uma pista acessória, além de outras instalações necessárias para viabilizar as operações.

A expectativa do governo estadual é avançar nas negociações com investidores e com a companhia aérea ao longo de 2027, com possibilidade de concretizar os aportes até o fim daquele ano.

Assim, embora a Goinfra considere a estrutura apta à transferência, o início das operações comerciais ainda depende de uma série de etapas, incluindo a conclusão dos ajustes ambientais, a formalização da cessão e a captação dos recursos necessários à implantação da infraestrutura operacional.

NOTA DA GOINFRA

O Aeroporto de Cargas de Anápolis está apto a ser repassado à Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária), que ficará responsável pela gestão da unidade e pelas futuras intervenções de infraestrutura necessárias à ampliação de sua operação. A Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) já encaminhou ofício à Infraero para retomar o processo de cessão da unidade.

Uma das etapas necessárias para viabilizar esse processo era a recuperação ambiental da área. A Goinfra, então, executou o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) em área de 157,5 hectares, além da implantação do sistema de drenagem no entrono do aeroporto. O investimento investimento previsto nessas obras é de R$ 37,5 milhões (valor do contrato atualizado).

Serviços realizados: contenção de erosões, serviços de drenagem e desassoreamento, reconstrução da cabeceira da pista e revegetação das áreas degradadas, solucionando o passivo ambiental existente.

Em setembro de 2026, a Goinfra realizou vistoria técnica para o recebimento da obra. Nessa inspeção, a fiscalização identificou a necessidade de ajustes pontuais na cobertura vegetal, adequações em dispositivos de drenagem e tratamento de focos erosivos localizados. Seguindo as regras contratuais, a Goinfra determinou à empresa executora a correção de todas as pendências apontadas, sem ônus adicional ao Estado.

Atualmente, a contratada executa esses serviços corretivos. As equipes técnicas da Goinfra monitoram e fiscalizam continuamente o andamento dos trabalhos e realizarão nova vistoria técnica para atestar o cumprimento integral das exigências antes da emissão do termo de recebimento definitivo. Com as intervenções estruturais do PRAD implantadas, o Estado avança na etapa ambiental necessária para a transferência do Aeroporto de Cargas de Anápolis à Infraero, a quem caberá avaliar eventuais adequações físicas para o início das operações.

TECNOLOGIA

Goiás recebe sistema que pesa caminhões em movimento e dispensa paradas nas rodovias

Redação

A fiscalização do peso de caminhões nas rodovias federais começa a ganhar uma nova ferramenta tecnológica em Goiás. A Agência Nacional de Trans portes Terrestres (ANTT) realiza nesta quinta-feira (26), às 10h30, uma visita técnica ao sistema de pesagem em movimento instalado no km 432 da BR-414, em Anápolis.

A tecnologia, conhecida como HS-WIM, permite identificar o peso dos veículos de carga enquanto eles trafegam normalmente pela rodovia, sem necessidade de parar ou desviar para uma balança convencional. Sensores instalados diretamente no pavimento captam as informações durante a passagem dos caminhões.

A demonstração será realizada em parceria com a concessionária Ecovias Araguaia e integra a programação do 4º Seminário Regional de Pesagem em Movimento, que reúne especialistas brasileiros e estrangeiros para discutir a modernização da fiscalização no transporte rodoviário.

FISCALIZAÇÃO INTELIGENTE

A iniciativa faz parte do processo de modernização da fiscalização nas rodovias federais concedidas. Segundo a ANTT, a expectativa é instalar 50 novas balanças inteligentes nos próximos anos.

O objetivo é ampliar a identificação de veículos que circulam com excesso de carga, prática que aumenta os riscos de acidentes e acelera o desgaste do pavimento. O sistema também pode reduzir o tempo de viagem, o consumo de combustível e a emissão de evitar paradas e retomadas de velocidade. Em Goiás, a Ecovias Araguaia já implantou a tecnologia em trechos das BRs-153 e 414, corredores importantes para o transporte de cargas entre as regiões Norte e Centro-Sul do país. A ANTT pretende tornar o controle de peso mais ágil, sem comprometer a fluidez do tráfego, e reforçar a preservação da infraestrutura rodoviária.

Reprodução



SANEAGO

Limite da Lei das Estatais encerra mandato de Soavinski na Saneago e abre caminho para Agenor Mariano

Redação

O presidente da Saneago, Ricardo José Soavinski, confirmou que está chegando ao fim de sua trajetória à frente da companhia de saneamento de Goiás. Em entrevista ao Portal Notícias Goiás, ele explicou que a saída ocorre em razão das limitações previstas na Lei das Estatais, que estabelece critérios para nomeações e restringe o número de reconduções aos cargos de direção.

Segundo Soavinski, ele está concluindo o último mandato permitido pela legislação, o que impede sua permanência na presidência por mais um período.

"É uma empresa pública, é uma empresa de Goiás. E a Lei das Estatais tem algumas limitações, tanto para você entrar, com questões de experiência, quanto a questão de mandatos. Eu já estou concluindo o último mandato per mitido pela lei. Então, eu não posso continuar por questões legais, fora que tem que ver também o interesse do Estado. Mas, por questões legais, eu estou chegando no meu limite", afirmou ao portal.

A declaração ocorre em meio às movimentações para definir o comando da estatal. Nos bastidores do Governo de Goiás, o nome do ex-secretário municipal de Goiânia Agenor Mariano é apontado como o escolhido para suceder Soavinski. A eventual nomeação, no entanto, ainda depende dos procedimentos formais e das definições do governo estadual.

Agência de Notícias Alego



EDUCAÇÃO

Goiás prepara reforço na segurança pública com novo concurso em 2027

Redação

O Governo de Goiás prepara a realização de um novo concurso público para ampliar o efetivo das forças de segurança do Estado. A previsão foi anunciada pelo governador Daniel Vilela (MDB), que informou que o processo está em fase de estudos e planejamento, com expectativa de divulgação de novidades no início de 2027.

Segundo o governador, a intenção é reforçar o número de profissionais nas corporações estaduais, diante da necessidade de ampliar a capacidade de atendimento e atuação das forças policiais.

"Vamos continuar investindo em tecnologia, inteligência e cada vez mais nos nossos policiais para que tenham todas as condições de atuar. Muito em breve, no início do ano que vem, faremos anúncios em relação ao aumento do efetivo. Sabemos da necessidade e já estamos planejando para, no ano que vem, tomar medidas no sentido de ampliar", declarou.

Embora a sinalização indique a preparação de um novo concurso, o governo ainda não apresentou informações sobre quais corporações poderão participar do certame, nem sobre a quantidade de vagas, cargos ou requisitos para os futuros candidatos.

A proposta faz parte da estratégia estadual de fortalecimento da segurança pública, que prevê a combinação de novas contratações com investimentos em tecnologia e inteligência policial. Os detalhes de verão ser conhecidos após a conclusão e definição do planejamento para 2027.

Wesley Costa



Produtores rurais têm até segunda-feira (30) para declarar rebanho em Goiás

Redação

Os produtores rurais de Goiás têm até a próxima segunda-feira (30) para cumprir a segunda etapa da Declaração de Rebanho 2026. O procedimento é obrigatório e deve ser realizado, preferencialmente, pela internet, por meio do Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago).

A atualização das informações é necessária para que a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agro defesa) mantenha o controle do rebanho estadual e possa planejar ações de prevenção e combate a doenças. Segundo o presidente do órgão, José Ricar Ricardo Caixeta Ramos, os dados permitem identificar com maior precisão a situação sanitária das propriedades e agilizar as medidas de defesa agropecuária.

A exigência vale para todos os produtores que possuem animais das espécies bovina, bubalina, equina, muar, asinina, caprina e ovina, além de aves e suínos de subsistência, animais aquáticos e abelhas.

Durante a declaração, o responsável deve informar a quantidade exata de animais existentes na propriedade, discriminada por espécie, sexo e faixa etária.

Também precisam ser contabilizados nascimentos, mortes e outras alterações ocorridas desde a última atualização.

O acesso ao Sidago é feito com login e senha do titular da propriedade. Familiares ou prestadores de serviço podem realizar o procedimento somente quando cadastrados como procuradores, mediante procuração registrada em cartório e habilitação no próprio sistema.

Quem precisar de auxílio também pode procurar uma das unidades da Agrodefesa, presentes em 237 municípios goianos.

MULTAS E RESTRIÇÕES

De acordo com a Portaria nº 173/2026, propriedades que não estiverem em dia com a declaração permanecem impedidas de movimentar animais, com exceção daqueles destinados ao abate. O descumprimento também pode resultar em outras sanções previstas na legislação.

A partir de 1º de dezembro, os produtores que perderem o prazo deverão procurar obrigatoriamente uma unidade da Agrodefesa para regularizar a situação cadastral da propriedade.

SERVIÇO

2ª ETAPA DA DECLARAÇÃO DE REBANHO 2026

Prazo:
até 30 de novembro de 2026.

Pela internet:
sidago.agrodefesa.go.gov.br.

Atendimento presencial:
unidades regionais da Agrodefesa.

Informações:
goias.gov.br/agrodefesa/unidades-regionais.

POLÍTICA

TRE-GO marca diplomação dos eleitos em Goiás para 18 de dezembro

Solenidade será realizada às 10h, na Assembleia Legislativa, em Goiânia; ao todo, 66 eleitos e suplentes receberão os diplomas

Redação

O Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) realizará no dia 18 de dezembro, às 10h, a cerimônia de diplomação dos eleitos nas eleições gerais de 2026. O evento será realizado no auditório Carlos Vieira, na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), em Goiânia.

A solenidade será conduzida pela presidente do TRE-GO, desembargadora Elizabeth Maria da Silva. O acesso ao local será restrito a pessoas credenciadas. As credenciais deverão ser retiradas na sede do tribunal até 17 de dezembro. A cerimônia também poderá ser acompanhada ao vivo pelo canal oficial do TRE-GO no YouTube. Ao todo, 66 eleitos e suplentes deverão receber os diplomas. A relação inclui governador e vice-governador, dois senadores e quatro suplentes, além dos 17 deputados federais e dos 41 deputados estaduais escolhidos pelo eleitorado goiano.

DIPLOMAÇÃO

A diplomação represen-ta a etapa final do pro-cesso eleitoral e formaliza o reconhecimento, pela Justiça Eleitoral, dos candidatos eleitos e de sua habilitação para exercer os respectivos mandatos. O documento é indispensável para a posse, mas não significa que os eleitos assumam imediatamente os cargos. Os deputados federais e estaduais tomarão posse em fevereiro de 2027. Já o governador e o vice-governador iniciarão o novo mandato em janeiro, conforme o calendário constitucional.

RESULTADOS

Na disputa pelo Governo de Goiás, Daniel Vilela (MDB) foi eleito no primeiro turno, com 2.148.218 votos, equivalentes a 59,17% dos votos válidos. Para o Senado Federal, as duas vagas ficaram com Gustavo Gayer (PL), que recebeu 1.639.247 votos, e Gracinha Caiado (União Brasil), com 1.458.522.

Na disputa proporcional, Goiás elegeu 17 representantes para a Câmara dos Deputados e 41 para a Assembleia Legislativa.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR

Daniel Vilela (MDB), governador — 2.148.218 votos
Luiz do Carmo (PSD), vice-governador

SENADORES E SUPLENTES

Gustavo Gayer (PL), senador — 1.639.247 votos
1º suplente: Leonardo Rizzo
2º suplente: Emerson Lima
Gracinha Caiado (União Brasil), senadora — 1.458.522 votos
1º suplente: Alexandre Baldy
2º suplente: Fião

DEPUTADOS FEDERAIS

1. Bruno Peixoto (União Brasil) — 207.899 votos
2. Delegada Adriana Accorsi (PT) — 177.103 votos
3. Fred Rodrigues (PL) — 152.380 votos
4. Flávia Morais (MDB) — 143.497 votos
5. Magda Mofatto (PL) — 131.983 votos
6. Lucas do Vale (PSD) — 126.679 votos
7. Adriano do Baldy (PP) — 123.011 votos
8. Daniel Agrobom (PSD) — 116.842 votos
9. José Nelto (União Brasil) — 115.504 votos
10. Lucas Calil (PRD) — 109.025 votos
11. Célio Silveira (MDB) — 105.256 votos
12. Major Vitor Hugo (PL) — 104.378 votos
13. Rubens Otoni (PT) — 101.902 votos
14. Glaustin da Fokus (Podemos) — 98.652 votos
15. Marussa Boldrin (Republicanos) — 88.888 votos
16. Silvye Alves (União Brasil) — 78.332 votos
17. Fábio Sousa (PL) — 43.643 votos

DEPUTADOS ESTADUAIS

1. Carol do Amiltinho (MDB) — 109.002 votos
2. Fabrício Rosa (PT) — 81.540 votos
3. Issy Quinan (MDB) — 73.433 votos
4. Paulo do Vale (PSD) — 72.792 votos
5. Amauri Ribeiro (PL) — 69.556 votos
6. GCM Romário Policarpo (Cidadania) — 55.337 votos
7. Virmondes Cruvinel (União Brasil) — 53.821 votos
8. Lineu Olimpio (MDB) — 53.569 votos
9. Wilde Cambão (União Brasil) — 53.550 votos
10. Antônio Gomide (PT) — 51.747 votos
11. Dr. George Morais (MDB) — 51.528 votos
12. José Machado (PSDB) — 49.950 votos
13. André do Premium (União Brasil) — 49.718 votos
14. Cairo Salim (MDB) — 48.192 votos
15. Jamil Calife (PP) — 47.993 votos
16. Lissauer Vieira (PL) — 46.056 votos
17. Charles Bento (MDB) — 45.901 votos
18. Kátia (PT) — 43.687 votos
19. Dr. Amarildo (Novo) — 43.130 votos
20. Bia de Lima (PT) — 42.980 votos
21. Talles Barreto (União Brasil) — 41.429 votos
22. Wagner Neto (Solidariedade) — 40.710 votos
23. Coronel Urzeda (PL) — 40.116 votos
24. Joscilene do Mangão (Agir) — 39.977 votos
25. Eduardo Prado (PL) — 39.446 votos
26. Anderson Teodoro (PRD) — 39.424 votos
27. Paulo Cezar Martins (MDB) — 39.275 votos
28. Graciele da Arte Trigo (Agir) — 37.252 votos
29. Alessandro Moreira (PRD) — 36.300 votos
30. Paulin Vai Nele (PRD) — 33.588 votos
31. Coronel Edson Raiado (PSD) — 32.717 votos
32. Henrique César (Podemos) — 32.364 votos
33. Marquinho (PL) — 31.039 votos
34. Cardoso (Republicanos) — 30.397 votos
35. Gustavo Sebba (PSDB) — 28.231 votos
36. Keké da Vulkanic (Mobiliza) — 25.163 votos
37. Rubens Marques (PSB) — 24.564 votos
38. Bessa (Mobiliza) — 23.413 votos
39. Lucas Kitão (Mobiliza) — 22.731 votos
40. Willian Panda (Podemos) — 21.724 votos
41. Neto Karfan (Novo) — 18.628 votos



POSSE

Festa de posse de Lula mira estrelas internacionais e levanta debate sobre gastos públicos

Redação

A festa de posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), marcada para 5 de janeiro de 2027, em Brasília, poderá ter atrações internacionais de grande projeção. Entre os nomes cotados estão o cantor porto-riquenho Bad Bunny e o músico britânico Roger Waters, ex-integrante e um dos fundadores do Pink Floyd. A programação, entretanto, ainda não está oficialmente fechada, e as tratativas com os artistas apresentam diferentes estágios.

Segundo informações divulgadas pelo colunista Lauro Jardim, de O Globo e da CBN, os dois artistas estão entre os principais nomes da programação. Uma atualização publicada pelo UOL nesta terça-feira (24), porém, aponta que Roger Waters é o nome mais próximo de um possível acordo, enquanto Bad Bunny ainda não tem negociação avançada. A organização pretende definir as principais atrações até o fim desta semana.

A coordenação da festa está sob responsabilidade da primeira-dama Janja da Silva, a pedido de Lula. Outros artistas internacionais também aparecem nas conversas, como o cantor Manu Chao e o guitarrista Tom Morello, ex-integrante das bandas Rage Against the Machine e Audioslave.

A escolha dos nomes também tem um componente político. Roger Waters e Tom Morello já manifestaram apoio a Lula, enquanto Bad Bunny autorizou o uso de uma de suas músicas na campanha presidencial de 2026. Os artistas são conhecidos por posicionamentos públicos relacionados a pautas progressistas e questões sociais.

CUSTEIO

Mais do que a programação musical, o financiamento da festa também entrou no debate. Uma comissão do PT que participa da organização da posse avalia transferir para o governo federal os custos de montagem da estrutura do festival, incluindo palcos e equipamentos. A informação foi publicada pela Folha de S.Paulo.

A proposta chama atenção porque, na posse de 2023, o Festival do Futuro teve a estrutura financiada por partidos da coligação e entidades da sociedade civil, enquanto os artistas participaram sem cobrança de cachês. Desta vez, a discussão envolve a possibilidade de utilizar contratos da Presidência da República e de ministérios para bancar parte da infraestrutura.

Segundo a Folha, o PT enfrenta uma dívida de aproximadamente R$ 17 milhões e não teria condições de assumir despesas expressivas com a organização. O documento de uma reunião partidária citado pelo jornal menciona a possibilidade de transferir os custos ao governo federal. Procurada, a Presidência informou desconhecer a reunião do partido e afirmou que ainda não havia decisão sobre a realização de um festival musical na posse. Até o momento, não foram apresentados valores estimados para a estrutura, detalhamento dos contratos ou definição sobre a origem dos recursos.

A eventual participação de artistas internacionais e a possibilidade de financiamento público ampliam a necessidade de transparência sobre os gastos.

Em um evento institucional dessa dimensão, a divulgação prévia dos custos e dos critérios de contratação é fundamental para que a sociedade saiba quanto será investido e de onde virá o dinheiro.

Ricardo Stuckert / PR





VIOLÊNCIA

ONU aponta que cinco mulheres foram mortas por hora por parceiros ou familiares em 2025

Relatório internacional contabiliza 47 mil vítimas de feminicídio no ambiente familiar e alerta que a violência doméstica continua sendo um dos principais fatores de risco para mulheres e meninas

Redação

Quarenta e sete mil meninas e mulheres foram assassinadas intencionalmente em 2025 por parceiros íntimos ou familiares em todo o mundo. O número equivale a uma média de cinco mortes por hora, ou 129 por dia, e representa 70% dos 78 mil feminicídios registrados globalmente no período. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (24) pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O levantamento foi elaborado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e pela ONU Mulheres. O relatório aponta que o ambiente doméstico permanece como um dos locais mais perigosos para mulheres e meninas, cenário que apresenta poucas mudanças ao longo dos anos.

Segundo o estudo, nenhuma região do mundo está livre desse tipo de violência. A África apresenta a maior taxa de feminicídios cometidos por parceiros ou familiares, com 2,9 mortes para cada 100 mil mulheres. Em seguida aparecem as Américas, com 1,4; a Oceania, com 1,1; a Ásia, com 0,6; e a Europa, com 0,5.

O documento também destaca que o feminicídio raramente acontece de forma isolada. Em muitos casos, o assassinato é o desfecho de um histórico de violência, ameaças e abusos que poderiam ter sido identificados e interrompidos anteriormente.

Outro alerta diz respeito à dificuldade de acesso à proteção. De acordo com o relatório, a maioria das mulheres que sofre violência física ou sexual não procura ajuda de familiares, comunidades ou autoridades. Com isso, muitas vítimas permanecem desprotegidas, enquanto os responsáveis pelos crimes não são responsabilizados.



REDUÇÃO

O levantamento aponta ainda que a queda nos índices de feminicídio ocorreem ritmo mais lento do que a redução geral dos homicídios. Nas Américas, por exemplo, a taxa de homicídios caiu 23% entre 2010 e 2025, enquanto a de feminicídios recuou apenas 12%.

Na Europa, a diferença também é significativa: os homicídios diminuíram 43% no período, enquanto os feminicídios apresentaram redução de 28%. Para os organismos internacionais, os números reforçam a necessidade de ampliar as políticas de prevenção, acolhimento e proteção às mulheres.